

EDITORIAL

Vencer a apatia

O quadro conjuntural é de dificuldades. Até outubro se viverá num compasso de espera, levando-se em conta o quadro eleitoral do país. Entretanto, em que pese a decepção com o atual governo, o que se desenha a partir das pesquisas eleitorais, salvo mudanças abruptas, é a reeleição em âmbito federal. O desencanto com a política no país, desmoralizada a partir dos sucessivos escândalos, com mensalão, sanguessugas, etc., gerou uma apatia política assustadora. Há um desinteresse político, o que não necessariamente trará efeitos positivos para o futuro do Brasil, pois sabemos que neste campo, não existe espaço vazio, alguém sempre o ocupará.

Mesmo num contexto pouco esperançoso para alguns, entre esses, os servidores públicos, o fato é que, concretamente, em 2007, um novo governo assumirá suas funções. E, novamente, o setor público e as universidades federais deverão estar atentas aos projetos em jogo. Na hipótese de vitória do PSDB, a prática já é conhecida dos oito anos do mandato de FHC, com o receituário neoliberal das privatizações e elitização do ensino superior federal. A hipótese pouco provável de vitória da candidata do P-Sol é um quadro que não se pode imaginar, pois apenas um discurso em favor do setor público não é suficiente para garantir, na relação com o Legislativo, avanços significativos.

No caso da permanência do atual governo petista, as dificuldades e os desafios continuarão sendo imensos. Todos devem atentar para o fato de que tramita na Câmara Federal o projeto de lei da Reforma Universitária, que contraria não apenas o entendimento do Movimento Docente, mas também dos próprios reitores das federais. Também se deve atentar para o discurso das lideranças do governo, entre eles, o ministro Tarso Genro, que vem atirando contra os chamados "direitos adquiridos". As evidências são de que essa retórica parece caminhar no sentido de propor, no caso de um segundo mandato, ao menos uma mini-constituente, que teria o poder de 'quebrar' alguns dos direitos já conquistados, o que é no mínimo uma postura temerária.

Há aqueles que acreditam que um segundo governo Lula pode caminhar mais na direção das políticas sociais e menos na área da rigidez econômica. Entretanto, tudo o que se fale a respeito é mera especulação. O fato insofismável é que, seja quem for o presidente eleito, a conjuntura promete dificuldades e, tendo em vista isso, é bom que nos disponhamos a sair da apatia e da inércia, pois, vale o velho bordão do nosso Sindicato: A esperança está na luta.

EXPEDIENTE

A diretoria da SEDUFSM é composta por: **Presidente**- Diorge Alceno Konrad; **Vice-presidente**- Fabiane Adela Tonetto Costas; **Secretário-geral**- Rinaldo José Barbosa Pinheiro; **1ª Secretária**- Maristela Souza; **Tesoureiro-geral**- Sérgio Massen Prieb; **1º Tesoureiro**- Cícero Urbanetto Nogueira; **1ª Suplente**- Ester Wayne Nogueira; **2ª Suplente**- Orlando Fonseca; **3ª Suplente**- Abel Panerai Lopes.

Jornalista responsável: Fritz R. F. Nunes (MTb n° 8033)

Relações Públicas: Vilma Luciane Ochoa

Estagiária de jornalismo: Ana Paula Medeiros Nogueira

Estagiária de Relações Públicas: Verônica C. Vero

Diagramação e projeto gráfico: J. Adams Propaganda

Ilustrações: Clauber Sousa e Reinaldo Pedrosa

Impressão: A Razão

Tiragem: 1.500 exemplares

Obs: As opiniões contidas neste jornal são da inteira responsabilidade de quem as assina. Sugestões, críticas, opiniões podem ser enviadas via fone(fax) (55)3222.5765 ou pelo e-mail seduksm@terra.com.br

Informações também podem ser buscadas no site do sindicato: www.seduksm.com.br

A SEDUFSM funciona na André Marques, 665, cep 97010-041, em Santa Maria(RS).

Clauber



PONTO A PONTO

Planejamento



ANA PAULA NOGUEIRA

Seguindo iniciativa da gestão anterior, comandada pelo professor Carlos Pires, a atual diretoria da SEDUFSM (*Resistência e Compromisso*), se reuniu no sábado, 19, juntamente com funcionários da entidade e os docentes do Conselho de Representantes para realizar um planejamento de ações até o final de 2007. O atual presidente, professor Diorge Konrad, considera que muitos dos projetos em desenvolvimento pelo sindicato e que tiveram destaque no último ano, resultaram do planejamento envolvendo diretoria e funcionários, ainda em dezembro de 2004. Houve unanimidade entre os participantes de que atividades como o Prato do Dia e o Cultura na SEDUFSM, devem ter continuidade no próximo período. Também o projeto Repensar a Universidade passará por mais fases até a conclusão de um relatório. O encontro de planejamento, que ocorreu no Auditório da SEDUFSM (*destaque na foto*) e durou todo o dia de sábado, teve a coordenação do jornalista e bacharel em Direito e Filosofia, Éverson Machado.

Jantar na AABB

A SEDUFSM já se prepara para mais um jantar dançante alusivo ao Dia do Professor. Em 2006, novamente a atividade comemorativa ocorrerá na sede da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), na rua dos Andradas. O jantar terá um custo de 8 reais, com direito a estacionamento. Os convites serão disponibilizados a partir do final de setembro na sede do sindicato. A parte musical será abrihantada pela musicista Ana Negrello.

Reforma e Prouni

O governo federal encaminhou pedido no dia 24 de agosto à Câmara dos Deputados para que seja cancelado o regime de urgência no projeto de lei que trata da Reforma do Ensino Superior. Os motivos ainda não estão muito claros. Enquanto isso, uma matéria do jornal *Folha de São Paulo* de segunda, 28 de agosto, comprova que o Programa Universidade para Todos (Prouni), uma das bandeiras do presidente Lula na campanha à reeleição, oferece bolsas de estudo a alunos carentes em 237 cursos de ensino superior que tiveram os piores conceitos em avaliação nos últimos dois anos.

Prouni II

Esses cursos representam 48% dos 492 cursos de instituições privadas com as notas mais baixas -1 e 2- no Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) de 2004 e 2005. Também foram os que menos agregaram conhecimento aos alunos nos anos da graduação -índice chamado de IDD. Para especialistas e representantes dos estudantes, o governo federal deveria analisar a qualidade do curso antes de permitir a adesão ao Prouni. "Faltou o governo debater mais a qualidade das instituições", diz Romualdo Portela, professor de políticas públicas da Faculdade de Educação da USP. Para Portela, dar benefício a um curso com baixa qualidade é desperdício de dinheiro. "Esse recurso poderia ser destinado às instituições públicas", acrescentou.

Assédios

No dia 11 de setembro a SEDUFSM em parceria com Sindicato dos Servidores Técnico-administrativos (ASSUFSM), Wagner Advogados Associados (WAA) e Sindicato dos Bancários, promove painel com o título "As relações de trabalho e o assédio moral e sexual". O evento será às 19h, no auditório da SEDUFSM, na André Marques, 665. Após o debate, haverá o lançamento oficial das cartilhas de esclarecimento sobre esses dois temas, impressas em parceria entre os dois sindicatos da UFSM e o escritório WAA.